

LIVRO I

A SAGA

NEW AGE

O LIVRO DOURADO



JS CASTRO



N.º 312240714

WWW.REGISTRODEOBRAS.COM
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



A Saga
New Age

Autor
JS Castro

Volume I
Edição: 0001
Ano de lançamento 2021
Balneário Camboriú - Santa Catarina, Brasil.

A saga New Age

Livro I – O Livro Dourado

copyright ©

Dedico essa Obra primeiramente ao Deus Trino - O Altíssimo! - que é o único poderoso e harmonioso em tudo que cria. Segundo, a minha mãe e ao filho amado de Deus, - O Cristo - que meu deu à luz e por meio dela pude trilhar essa grande jornada entre a vida e a morte.

Terceiro, dedico a minha esposa que sempre foi paciente, motivadora, ajudadora, e, acima de tudo a primeira que leu, gostou e me apoiou com alma nessa obra.

Quarto, dedico aos meus filhos que unidos à causa da família não se tornaram um peso, mas antes de tudo me ajudaram a carregar o fardo do sustento enquanto se realizava esse sonho.

Também dedico essa história há todos os que sentem e sabem que são de Deus, - Os chamados por ele para trilhar o Caminho. Acreditem irmãos, se existe alguém nesse mundo que merece a segunda chance de Adão e conhecer a fundo o último Adão, esse alguém é você meu caro leitor.

Sumário

Um tempo...

Livro I – O Livro Dourado

01º Capítulo	-----	O Livro de Ouro
02º Capítulo	-----	As Duas Árvores
03º Capítulo	-----	A Criação do Homem
04º Capítulo	-----	A Morte
05º Capítulo	-----	Samiaza
06º Capítulo	-----	O Senhor da Morte
07º Capítulo	-----	A Chave de Prata
08º Capítulo	-----	O Julgamento
09º Capítulo	-----	O deus Thot
10º Capítulo	-----	Meias Verdades

*"Os lábios da sabedoria estão fechados; exceto aos ouvidos do Entendimento." – **Hermes Trismegistus.***

Apresentação

Num belo dia de Sábado em Janeiro do ano de 2012, eu tive um contato extraterrestre muito diferente de todos. Há anos, desde criança sempre via essas luzes por ai, era tão normal que nunca me assustei com tais avistamentos, se era por dom, não sei! Sempre senti o momento exato de olhar para o céu e ver as estrelas se movimentando, - era como se elas me chamassem, ou quisessem que eu vissem elas andarem. Com um tempo, comecei a escuta-las na minha mente.

Algumas pessoas que me conheceram tiveram o prazer de avistar comigo essas esferas de luz, e foram testemunhas comigo dessas movimentações “estranhas”. Enfim, num belo dia de Sábado logo após o almoço eu sempre tirava um cochilo em minha cama, e nesse dia o céu estava escuro, pois uma tempestade estava vindo na direção da minha cidade, - Há só para constar, eu morava num vilarejo chamado Vila do Incra, no município de Porto Acre, lá no estado do Acre.

Naquele dia ao som dos trovões e enquanto a chuva caia forte eu dormir pesadamente, e sonhei com um raio caindo ao lado de minha casa, e no sonho abria a janela do quarto e via uma nave oval do tamanho de uma mesa de centro, era pequena, emitia um brilho prata, e era toda de cor metálico, tipo cromado. Me lembrava muito aquela nave de um filme de ficção antigo chamado “o Voo do navegador”, só que era pequena essa nave. Mas no sonho, eu estava olhando para aquilo flutuando no meu quintal e ouvia um som baixinho saindo dela, era quase imperceptível, que de tão baixo eu

ouvira as gotas da chuva caindo em cima dela fazer mais barulho do que esse som que sai dele.

Enfim, enquanto olhava a nave, ela veio na minha direção e entrou no meu quarto e passou direto para a sala onde pousou. Eu ainda na janela, apenas olhei na rua para ver se ninguém estava vendo aquilo, e então fechei a janela e fui até a nave que estava na sala. Andei em volta dela enquanto escutava o zumbido saindo dela, e fiquei analisando-a.

De repente a nave começou a soltar umas frequências que me arrepiavam a pele. E num certo ritmo enquanto soltava o som vibrante, causava ondas de luz que se propagavam pela a casa e atingiam minhas pernas.

Eu estava calmo nessa hora, e apenas me abaixei para ver se ia sair algum Alien pequenino dali; sabe, e então nesse instante tive a ideia de tocar na nave, e quando eu toquei, um clarão se deu... – Nesse momento do clarão, exatamente em sincronia, um raio real caiu ao lado de minha casa, e eu me acordei desesperado!

Fiquei superchateado por não ter terminado o sonho. Porém, o que se seguiu comigo e com minha vida depois disso, me faria mudar para sempre... Daquele sonho em diante, comecei a fazer algo que nunca tinha feito, - comecei a escrever e se interessar por Alienígenas do passado.

Veja bem, nessa época eu era Testemunha de Jeová, aliás, minha vida toda foi em torno de religiões; então escrever sobre esses temas me custariam se expulso da igreja. Se eu falasse isso para os

anciãos da congregação seria expulso na certa. Contudo, depois desse sonho eu perdi a vontade de fazer parte de grupos religiosos, e comecei a estudar ufologia, esoterismo, astrologia, mecânica quântica... Enfim, meu paradigma mudou num estalar de um raio! - Eu sentia que não era mais o mesmo.

De repente, me veio na cabeça depois desse dia, - ideias de mudar o mundo, criar uma religião mais justa e verdadeira, que não existisse hipocrisia, e que de fato, libertaria o homem e o ajudasse na harmonia para evoluir como humano num caminho específico.

Continuei lendo a bíblia como sempre faço até hoje, mas passei enxergar nela outro sentido, como se houvesse uma dimensão nas suas páginas... passei a enxergá-la com uma consciência espiritual, flutuando tudo e todo o conhecimento quanto ao que sabia dela. Aprendi a unir peças e tirar novas conclusões sobre Deus, cristo e as religiões.

Depois veio semanas, meses e anos, e eu avançava em despertar para uma outra realidade. E durante oito anos eu tive esse sonho, e toda vez começava do clarão da nave que culminou com o raio.

Outro detalhe importante, é que durante esses anos, eu sempre escutava esse zumbido por alguns lugares que andava, e sempre, de repente, do nada, eu me arrepiava a pele tendo a sensação de estar sendo perseguido ou observado. Mas quando vinha na minha mente a palavra: "Olhe para cima!" Eu olhava e via uma estrela parada, que depois começava a se mover e parar em

outro ponto do céu, ou simplesmente sumir na escuridão... E logo, depois, escrevia muito...

Eu já mostrei para minha esposa sozinha, para meus filhos, para pessoas que por acaso estavam ali comigo, e já mostrei para várias pessoas ao mesmo tempo numa praia em Santa Catarina, - apontando para cima e dizendo: “Olhem ali, aquela estrela ali, ela vai andar... E de repente, simplesmente, acontecia o que dizia.”

Durante esse tempo comecei a escrever o livro New Age, e a criar o projeto chamado inicialmente de “A união” – um movimento pseudoreligioso voltado para ajudar a todos a despertar, e sintonizar seu Eu superior. Mas hoje esse projeto leva o nome de “O Caminho”.

No entanto, na época que iria colocar em prática “A União”, conheci um movimento na internet chamado EDL do mestre Bob Navarro, e resolvi perscrutá-lo, já que ele havia me chamado atenção com sua missão e seu modo de abordar o conspiracionismo. Nos bastidores da EDL, enquanto estava lá, eu alinhava o meu projeto “A União” caso tudo aquilo fosse uma perda de tempo... - E durante muito tempo fiquei com essa obra escrita esperando a oportunidade de relança-la. Tranquei ela na gaveta por assim dizer.

Até que em 2023 conheci um multimilionário que se tornaria meu cliente (Pois sou corretor de imóveis, empresário, e agora escritor), ele me apresentou ao seu vasto networking internacional, e dentre tantas pessoas ricas, bilionárias, conheci um que deu aquele empurrão abençoado para lançar todos os meus livros.

Portanto, meus queridos leitores e irmãos de luz. Até hoje vejo minha “estrela guia” – É assim que a chamo. E até hoje escuto os sussurros dela me inspirando em tudo que escrevo.

Também tive outros contatos especiais depois do primeiro sonho, - tanto com humanos geniais, como com alienígenas disfarçados de humanos, avatares e arquétipos (consciências do futuro ou do passado, ou até mesmo manifestações angélicas e demoníacas) que conhecem esse mundo, e falam de dimensões paralelas, e de verdades ocultas sobre esse mundo, assuntos que se as pessoas soubessem mudaria tudo nessa terra... - Agora eu sei, o que significa guardar segredo e o porquê que Jesus disse aos discípulos em João 16:12.

No entanto, essa é uma obra preparada para qualquer um que está em busca de respostas às questões mais intrigantes da vida e do universo, bem como em busca de Deus como criador do homem, e, também do Homem criador desse mesmo Deus que o procura. Deixo claro que não sou guru, muito menos líder de uma seita. O que foi criado é livre e você vai compreender que faz parte disso, tanto quanto eu.

Dentro de nós está a centelha divina da vida – “A imagem e a semelhança divina” de um deus que nos fez, assim como o espírito de um Deus que nos criou, - dois deuses!

Levou anos e muitos mestres passando pelo o meu caminho. Mas eu aprendi com eles a me desapegar de tudo que me prendia nessa forma pensante, atrasada e momentânea de ser. E aos poucos por meio do conhecimento adquirido, aprendi a usar o verdadeiro

“Olho divino” – Sim, aquele olho que enxerga as coisas como elas realmente são... Há milênios de anos atrás, esse olho era visível como uma glândula externa entre os dois olhos físicos, e tal qual os olhos sujos com remelas, asseávamos esse olho diariamente com limpeza externa. Depois de várias mudanças climáticas e intervenções humanas na agricultura, essa glândula foi colocada para dentro da cabeça ficando na mesma posição que estava, porém, pela a parte de dentro, entre os dois hemisférios do cérebro.

A verdade hoje, é que a maioria dos humanos a possuem calcificada pelo o bombardeamento venenoso das imagens que entram pelos os olhos, como também pela a alimentação errada que fazemos rotineiramente. Em mim, na minha cabeça, essas imagens e alimentação prejudicial, prejudicou meu corpo, e me programou de certa forma instaurando todas as crenças limitantes que se possa imaginar... E se limpar não foi fácil!

Assim, essa doença mental foi fortalecida pela alimentação incorreta que eu tinha, criando em mim os hábitos viciosos que me corrompiam todos os dias, me levando aos piores infernos conscienciais que um homem pode ir; me fazendo totalmente carente e dependente de estruturas religiosas, como de pessoas para poder me sentir vivo entre elas.

Foi forte o que aconteceu comigo, mas eu despertei do grande sono e do terrível pesadelo da realidade que me impuseram durante a adolescência, que me tornou por muito tempo num adulto imaturo e ignorante para a verdadeira realidade da vida.

Foi com muita dor o desapego, tendo que sofrer bastante para desinstalar as programações de crenças que outros instalaram no meu DNA – tanto pelo o ambiente externo que vivia, como pelos os traumas assistidos e ouvidos desde o útero de minha mãe. Sim, foi necessário uma grande obra de limpeza a ser realizada no meu corpo, alma e espírito.

No entanto, esse processo que só a “verdade libertadora” pode auxiliar, me lapidou em um ser de luz que tem atraído muitos seres despertos e de luz também, - assim como você!

Hoje eu sei que qualquer um que queira de fato, lutar pela verdade, talvez pouco conheça dela. Pois nascemos com o propósito de sermos livres e co-criadores de nossa realidade, e viver uma vida abundante e rica, mas isso nos foi tirado com uma precisão cirúrgica, deixando em nós apenas a necessidade de sobrevivência.

Existe um mundo arquitetado em tua volta, uma Matrix como queira chamar; e ela te ampara assim que você nasce. Ela foi arquitetada para te programar a cocriar pobreza durante a vida e selar tua alma a essa rotina enfadonha que chama de vida, - um falsa vida.

Nesse mesmo mundo existem forças do bem e do mal, e eles são controlados por uma grande hierarquia de poder que sempre usa o capital e o conhecimento para dá-lo como vida e proposito. Mas por esse mesmo “conhecimento”, eles te cobram o alto preso da escravidão; te aprisiona e rouba toda tua energia de vida. E, se não despertares hoje ainda para esse fato, de fato, acordará tarde demais.

Sim, quando perceber na tua velhice que apenas serviu de força energética para movimentar as grandes engrenagens desse sistema que te aprisiona, não terás mais força para lutar.

Foi com muita força de vontade, e empenho próprio que consegui me libertar das algemas que me limitavam nesse ser egoísta que eu era. Encantado com a força do ego de querer brilhar e ser reconhecido entre os grupos que compunham meu coletivo, eu queria ganhar o mundo.

E nessa ilusão, trilhei boa parte do caminho enfeitado pela a propaganda de uma vida boa, cercada por riqueza e fama. Hoje quando percebo o caminho que trilhei até aqui, percebo também que perdi muito do tempo precioso, tempo desperdiçado com drogas, bebidas, mulheres, falsos amigos, e muito trabalho em vão.

O bom desses erros, foi que boa parte desse caminho que trilhei cegado e cegando outros, indo e vindo por um labirinto que só me levou há um caminho de perdição cada vez mais fundo. Foi que desse fundo, dessa escuridão, foi que vi a luz verdadeira de Reshit, - O LOGOS da criação!

Graças a Deus, o único criador de todas as coisas! “Aquele que vive; que era; e que é”; sim, graças a ele! Que por um milagre me fez morrer de verdade, e renascer onde deveria. Hoje percebo o quanto que esses erros foram uteis para que eu desse essa 8ª na vida.

Eu sou grato pelas as amizades certas e erradas que me cercaram, e apesar de não precisar delas hoje em dia para enxergar.

Sei que as experiências que obtive com esse coletivo me ajudaram na construção e lapidação do que eu sou agora.

Não quero com isso dizer que sou grande coisa, pois sinto a necessidade de ser o menor entre todos. Hoje eu sei que foi devida a aceitação de tudo que eu vivi, sofri e lutei; que aprendi o real valor do afeto e da apreciação da vida. Agora eu sei o valor do perdão, por isso que me perdoei, perdoei tudo e perdoei todos!

Não me coube essência para julgar mais nada, exceto a mim mesmo. E, foi assim com tudo e todos com quem vivi nesse processo, que despertei minha consciência espiritual para a grande obra do caminho da Teurgia.

Graças a essa aceitação, que eu vejo como o verdadeiro arrependimento... - que eu embora autodidata em muitas coisas, pude escolher os caminhos e as portas que me trouxeram até aqui como escritor dessa obra que considero a mais importante da minha vida.

Portanto, não menospreze esse livro e seu conteúdo, por achar que sou novinho demais para saber o que sei. Mas saiba que por muitas energias que rodopiam todo esse planeta, essa mensagem de luz violeta tinha que me encontrar, e também achar você AQUI e AGORA nessa vida, nesse momento preciso!

Como já dizia mestre Diego: *“A lógica é a soma de fatores pré-definidos. Controlam tudo o que vemos, e assim, limitam nossas conclusões. Mas a sensibilidade é uma parte fundamental do ser, e deverá ser lembrada para que se alcance a Coerência da Verdade.* -

Acaso foi à música criada pela soma de escalas lógicas, ou antes, pela sensação que a ressonância harmônica proporcionou? - Foi o abrigo feito pela teoria da engenharia, ou antes, pela sensação do conforto? Homens reais dão valor também ao que sentem, máquinas somente pensam, repetem lógicas”.

Este material é o meu milagre! É a minha missão! Ele é minha cruz!

Mas eu sei que você será um milagre também. Afinal, tudo que buscamos preencher em nós, está em nós mesmos, - Vocês são luz! Essa vida, e essa morte que todos iremos enfrentar, e que muitos temem vivenciar, são as faces verdadeiras desse deus que você adora, - Um deus que existe, e que usurpou a história dessa terra. Aliás, é chorando que viemos a esse mundo, e é com choros de alegrias ou agonias que deixaremos esse ciclo natural.

Não importa qual o meio, ou a mão da qual você ganhou esse livro, e muito menos em qual, ou por qual biblioteca, ou livraria, você conseguiu chegar até ele. O verdadeiro milagre dessa mensagem, desse raio - é alcançar a todos que são especiais para “A Palavra de salvação”, e que estão em ressonância com seu propósito em si.

Eu sei que você andou buscando uma verdade... Sim, diferente dessa que te passaram como verdade.

Eu sei que você procurou em todos os lugares, e em todas as religiões. Eu também sei que você buscou na política e se perdeu ali algumas vezes, ou até talvez, você se ache agora perdido ainda, tentando conectar tudo que sente...

Uma coisa é certa, eu sei que você não desistiu da busca. Mesmo em face de perseguição, de sofrimento, rejeição, desempregado, abandonado, e ferido na alma – Você não desistiu de buscar! E nem perdeu o seu valor diante dessa busca. O porquê que foi tão resiliente assim, você já sabe... - já tem a sensação desse porquê... - você sente na alma que existe algo além do que lhe ensinaram, já possui as provas por toda a internet, e sabe que é merecedor de encontrá-la.

Existe uma força, uma forma de pensar, uma maneira de enxergar e de lembrar. E não adianta negar, você sente isso como uma farpa na mente. Você assim como alguns acharão verdades impressionante nessa minha jornada, outros pensarão que é loucura, ou até mentira. Mas no final, a escolha sempre será sua em acreditar ou não na minha e na sua jornada.

Pode ser que até goste das histórias contadas aqui. Eu sempre disse, e digo isso desde os meus 12 anos: “Meu Deus é minha consciência dentro de mim”. – Essa foi a primeira palavra que recebi de meu subconsciente, e me guiou até aqui. Essa verdade, é a semente que me foi dada pelo o meu Eu superior, quando eu ainda era uma criança pura.

Mas essa mensagem que veio do futuro, é a semente que me salvou, e que foi dada por mim mesmo, e que foi perdida, mas foi recuperada em 2012, - já muito tarde - aos 30 anos de idade, num caderno da 4ª série que tinha guardado no meu baú de memórias, junto com fotos e presentes.

O quero dizer é que eu mesmo me salvei com o que eu havia escrito. E, tudo que descobri e vivenciei de lá pra cá – você terá como ficção, mas para mim, foi, e sempre será real. Escolha ou não escolha acreditar, mas que leia pelo menos.

Eu sou a presença iluminada, visível neste corpo agora – Sinta Deus com a emoção em você!

Prólogo I

- Até onde você iria pela a verdade?

Um simples homem, de um município muito pequeno no Brasil, preso em sua rotina pelo o sustento da família. Descobre por acidente no campo de seu trabalho, um artefato mitológico ou alienígena capaz de mudar o mundo.

Quebrando assim todos os paradigmas mentais da sua realidade atual, e enfrentando tudo e todos na época, ele abandona seu mundo normal e entra de cabeça numa jornada que o irá apresenta-lo há uma realidade que ele nunca imaginou existir.

Esse homem descobre um caminho de conhecimento que o leva a maior verdade da existência humana, - àquela que pode simplesmente unificar a humanidade num futuro glorioso de prosperidade, felicidade e abundancia.

Porém, esse segredo em posse de uma minoria eleita que detém esse conhecimento oculto que foi ocultado de todos por um simples motivo: PODER E CONTROLE. Sim, esse conhecimento manteve todos aprisionados em suas próprias mentes, criando perspectivas errôneas da vida; - gerando apenas o caos, divisão e o sofrimento dual, como se tudo fosse “normal, e a vontade de um Deus para nós.” Confesso que é a vontade de um deus, mas não o meu!

Sabendo agora dessa verdade, esse homem humilde terá que crescer em seu espírito, e domar os reinos anteriores de sua essência com sua consciência. Aprendendo a viver num plano material, mental, e espiritual para poder então, se tornar um Teurgo à altura de levar essa verdade ao mundo, e ensinar o caminho da evolução corretamente.

Sim, de um simples mortal, vítima de seu ego, ele irá crescer espiritualmente além de todas as perspectivas que o enlaçaram até seu Eu superior, guiado pelo o maior Teurgo de todos em todos os tempos.

Durante essa jornada, ele abrirá o caminho para que todos também possam se alistar por essa causa divina ligada a consciência superior de Adão Kadmon que mora eternamente dentro de VOCÊ. Evidentemente, não há outro modo de convencer-vos a respeito desta questão vital a não ser pela aplicação destas verdades com determinação e firmeza. Pois ninguém pode vos demonstrar até que grau se pode aplicar essa Verdade, por que você, essa luz, é energia, e só você poderá determinar isso... – Até onde vai o coelho nessa toca.

Agora, o coelho é você Alice!

Portanto, quando estiver lendo esse relato, quando sentir a chama da consciência transmutadora pulsando em seu coração, – não hesite em questionar! Sinta o chamado de dentro pra fora! Afinal, por estar lendo isso, já é um sinal divino em ressonância com esse chamado.

Esse fator, é a prova que você é um dos escolhidos para a Nova Era que se achegou desde 2012. As trevas os tem aprisionado por muito tempo, porque ela foi manipulada por um grupo de pessoas mal intencionadas, mas Deus precisa do escuro para clarear a imensa luz que somos nós.

Então pegue sua tocha da verdade e ascenda nessa chama!

A cada página que discernir, a jornada estará sendo trilhada até que todos sejam reunidos para formar um reino de sacerdotes. Sinta a palavra dessa verdade. Saiba que ela irá prosseguir conectando a todos que possuem a semente divina em seus corações. E achará todas as consciências clara e limpa, buscando e juntando cada um nesse ponto de união.

A felicidade plena é o resultado da busca do espírito pela a coerência dessa verdade. Ela é o movimento equilibrado dessa luz em todos nós, atuando de forma individual, mas ecoando a mesma sensação sentida por todos. Isso é um deus em você! Não o negue! Mas não o sirva ainda... Há muito o que alinhar... - Apenas o aceite, que na busca por essa sensação interna - que é a consciência divina do Eu Sou - sim a Luz do verdadeiro Deus em você, que mergulhará no escuro para clarear o que de fato é – Ele mesmo vivendo em ti, - você perceberá o paradoxo dual que faz Luz e Escuro Coexistirem simultaneamente nesse reino da terra. Qualquer semelhança com minha jornada, é porquê já trilhamos esse caminho em outras Eras.

Portanto, declare agora: “Eu Sou o Amor, a Sabedoria, o afeto, a apreciação e a vida. Eu sou o poder com sua inteligência ativa, que estará atuando em tudo que penso e faço hoje. Eu ordeno a esta

atividade infinita que seja minha proteção, e que atue a todo instante por mim, fazendo com que eu me expresse, e se mova a todo o momento em direção da minha consciência superior, e proceda unicamente na ordem divina alinhada com essa consciência”.

A União é o caminho!



Princípio Eterno

*O Templo é você! "Os princípios da verdade são sete; aquele que os conhecem perfeitamente possui a chave com a qual todas as portas do "templo" podem ser abertas completamente." – **Hermes Trismegistus.***

Capítulo I

O Livro de ouro

Era terça-feira dia 13 de Dezembro de 2012. Como um dia qualquer, acordei, tomei banho, fiz meu café, me vesti e fui trabalhar. Eu peguei o primeiro ônibus da manhã que passa na minha vila. E, embora fosse um dia como todos os outros, sentia-me mais feliz e disposto nesse dia.

Estranhamente estava alegre assim como nos dias quando eu recebo meu salário. Estava realmente radiante, como se o dia estivesse dizendo que coisas boas estavam por vir. Era interessante e gostosa a sensação, e dificilmente me sentia assim, exceto quando chovia fino e podia escutar no telhado o barulho da chuva.

Lembro-me, que estava feliz e bem-humorado no ônibus. E cumprimentava meus conhecidos da vila. Eu trabalho como pedreiro em uma construtora na capital, e dias atrás, por exemplo, eu estava muito chateado em meu trabalho por conta de uma placa de granito na pedreira que cavava; parecia ferro e dificultava muito meu serviço.

Dentro do ônibus me senti ao lado de um homem que se dizia ser pastor evangélico. E, ele seguiu firme ao meu lado até minha parada final, e não parou de falar sobre religião, anjos e demônios.

Embora fosse enfadonho ouvi-lo, mesmo assim, eu prestava detida atenção no que ele me dizia, e me esforçava em participar de seu raciocínio fazendo-o perguntas sobre Deus, Jesus Cristo e a salvação... - Na verdade, eu não queria que nada, muito menos um

assunto sobre religião me deixasse chateado naquele dia. Então fui bastante educado durante toda a viagem e dei detida atenção a ele, até mesmo para que o tempo colaborasse na rapidez.

Contudo, durante nossa conversa, eu discordava do ponto de vista desse pastor a respeito de como ele entendia a salvação na bíblia... - Pois ele acreditava que Jesus, e o Espírito Santo fossem Deus em um só. Mas eu sabia que a Bíblia deixava claro que Jesus é o filho de Deus – O primeiro de sua criação, e que o Espírito Santo é sua força ativa, ou seja, seu poder e energia empregados para realizar sua vontade. (Porem, só não sabia o quanto estava enganado nessa época ao acreditar nisso, mas lá na frente irei explicar melhor, como esse pastor, foi à semente da minha jornada).

Bom, a conversa estava ficando envolvente, e ao mesmo tempo querendo partir para certa agressividade ou perturbação dentro do ônibus, já que esses pastores costumam falar muito alto dentro de espaços públicos.

Eu percebia que o pastor era um fanático religioso por suas expressões. E tudo o que eu não queria era incitar um acalorada discursão ali. Mas depois de um tempo, foi exatamente o que eu vi que estava se tornando, pois terceiras pessoas começaram a se envolver na conversa enquanto o ônibus seguia a linha.

O bom, é que eu já avistava minha parada de ônibus, e podia encerrar essa conversa conflitante e sempre repetitiva sobre religião - É difícil conversar sobre religião com os outros, talvez ache que com todos devam ser assim - Realmente, religião, política e futebol, não

são assuntos para discutir diante de outros ouvintes, pois existem muitas opiniões diferentes.

Mas às vezes também percebo que no meio religioso ninguém quer aprender um ponto de vista diferente, estão sempre presos aos mesmos dogmas, tradições e ensinamentos que as diversas religiões incutem neles de forma hipnótica. E ficam por assim dizer, repetindo o disco e trocando para o lado A e lado B da mesma música.

Enfim, deve ser por isso, que nunca dei certo em religião nenhuma. Não que não gostasse de frequentar uma igreja. Mas é que sempre ocorre a questão de alienação total, e francamente falando, eu sou diferente nesse aspecto, e muito livre por assim dizer, quanto a minha forma de pensar. Digamos que eu tenho uma mente aberta a todas as religiões, e que existe um mestre interno dentro de mim, que me guia sempre a aceitar todas como um caminho, e não apenas uma.

Bom, antes de descer na parada, aquele pastor vermelho de raiva por discutir com outros religiosos dentro do ônibus, de alguma forma achou que eu fosse o culpado dele ter entrado nessa discussão e me disse em voz alta apontando para mim:

- Hoje Deus fala comigo por meio de seu espírito santo. E disse para entregar essa mensagem a você: "O ouro enterrado será descoberto, e o peso da verdade e da mentira cairá nas tuas costas. Tua família te abandonará, e sozinho terás que aprender a voltar a mim. Depois de hoje, a tua vida perderá sentido, e quando descobrir o verdadeiro sentido dela também me achará, e até lá eu estou contigo".

Fiquei estarecido com suas palavras, e aquela mensagem me deixou sem alma como se meu dia estivesse sido estragado. Me virei meneando a cabeça e sai cumprimentando meus amigos no ônibus, mas olhando para aquele pastor que tinha um olhar fixo em mim.

Quando desci na minha parada, já não estava tão radiante como no início. Fiquei diferente por dentro, e sentia as palavras do pastor me tirando do corpo a cada pensamento. Fiquei estranho ao pensar no que ele me disse...

E, quando chego ao trabalho, como sempre eu bato meu ponto normalmente. Saio cumprimentado a todos, jogando palavras ao ar ao tirar brincadeiras comuns de homens no trabalho. Porém, quando fui para o canteiro de obras, eu sentia uma energia estranha permeando ali - uma coisa diferente nesse dia, desagradável, mas que me intrigava no íntimo, pois me enchia de dúvidas e incertezas, - quero com isso dizer que estava inquieto na alma.

Realmente, desde a hora que me acordei hoje, eu sentia que esse dia estava estranho, como se algo me chamasse... – Era essa sensação boa misturada com algum medo.

Já no campo de obra, algo me impulsionava como se estivesse me dizendo para cavar, cavar e cavar sem parar naquele lugar... – Será que eu iria encontrar ouro? – Até pensei na profecia do pastor.

Uma ansiedade invadiu meu coração, mas seguindo essa sensação, trabalhei o mais rápido que podia naquele dia, buscando de alguma forma encontrar algo ali, ou esquecer tudo. O fato de estar em outro lugar trabalhando me incomodava, por isso peguei minhas

ferramentas e cheguei ao local que estava anteriormente. (Digo no local onde eu achava haver uma placa de granito no dia anterior).

Fui mais para o fundo do terreno e num ritmo acelerado cavava a terra por todos os cantos, Picaretando tudo como se estivesse escavando um tesouro... Eu parecia um louco a cada picaretada, pois tentava esquecer ou descontar na rocha a ansiedade.

Foi então que percebi num instante que eu não estava me cansando, ao contrário, estava carregado de energia, e mesmo assim, a cada picaretada que eu dava só tirava uma lasquinha da pedra devido ao granito que estava ali por toda a parte.

Embora a terra estivesse dura como aço, meus amigos me acharam estranho, pela a forma energética que trabalhava, pois parecia um louco esgravatando tudo.

De repente quando dei o último golpe, a luz do sol refletiu numa pedrinha que parecia uma pepita de ouro escondida na rocha. Eu fiquei chocado com a sensação - não acreditava no que estava vendo... - Mas ela brilhava ofuscantemente.

E mesmo que fosse em verdade ouro, aquela seria a primeira pedra e a última também que veria, pois pela a lógica - o terreno era propriedade do Srº Albert Rudofe, (meu patrão), e como era um Judeu miserável, ele jamais deixaria aquilo virar uma "Serra pelada" - entende?

Então, enquanto me aproximava para ver de perto o que eu havia descoberto, outros empregados que estava ali comigo,

correram para avisar o meu patrão (alguns puxa saco dele), pois eles também viram o brilho intenso que saía daquela parede barrancosa de pedra.

Contudo, enquanto eles corriam, eu me agachei para ver mais de perto o que havia descoberto, e percebi que era apenas um buraquinho no chão. Mas que algo maior estava enterrado ali, e, era de ouro sim, mas não era uma pepita. Era como se tivesse por dentro da rocha, enterrado nela, era algo bem maior. Era polido e muito brilhante.

Nossa como brilhava!

Curioso do que seria, eu a toquei para sentir sua textura. E de repente, num choque, senti uma intensa vibração em meu corpo, me arrepiando o couro cabeludo da cabeça. Fiquei paralisado, e vi luzes em minha cabeça, imagens de cidades, e vozes, sim, muitas vozes. Elas aumentaram na minha cabeça gradativamente, e se tornaram um chiado intenso, até ficar como um som eletrônico. E, até onde sei, acabei desmaiando ali mesmo, e somente acordei em minha casa, dias depois desse ocorrido.

Já em minha casa em repouso, todos me diziam que eu tinha levado um choque. Pois eles tinham sido informados que um antigo fio de cobre de uma rede de energia que passava ali, havia causado o desmaio em mim. Eu fiquei paralisado, com essa notícia, pois - podia ser verdade, mas eu não cria muito no que me falavam, pois parecia uma informação inventada para me esconder algo.

O mais interessante, é que já fazia três dias que eu estava sobre observações em minha casa, - sempre aos cuidados de minha esposa e dos médicos da empresa que vinham regularmente duas vezes na semana durante um mês.

Mas a sensação que eu sentia era de que tudo havia acontecido apenas alguns segundos atrás, antes de me acordar. Eu não imaginava que havia se passado três dias.

Os médicos da empresa continuaram a me visitar frequentemente, “preocupados” com processos trabalhistas a respeito de eu. E, quando perguntei a minha esposa sobre o que tinha acontecido realmente... – Ela me informou que eu tinha tocado em um antigo cabo de cobre que passava por baixo da terra, e pegado um choque. E que eu não tinha morrido por sorte, mas fiquei em coma por três dias.

Ora, eu fiquei estupefocado com essa notícia... - Será que tinha delirado em quanto estava em coma? Não conseguia entender direito. - Aquilo não era cobre... Imagine só, fio numa rocha?! Como assim? - Não fazia sentido.

Eu sentei na cama, fiquei tentando me lembrar, mas não saía nada de minha mente. A minha cabeça parecia confusa, como se houvessem apagado minhas lembranças. E quanto mais forçava a recordação, se misturavam na realidade com um sonho, com um pensamento estranho - sei lá! Porém, uma coisa era certa, havia uma nova sensação dentro de mim. Algo crescia e muito forte em minha mente. Estava pulsando uma urgência dentro de mim, uma

ansiedade fora do comum, era acelerada, e muito urgente. Mas não sabia ainda o que era, e porque se dava.

Então, para relembrar melhor o que havia ocorrido resolvi ir até o local onde estava a rocha, e tentar me conectar novamente com a realidade daquele momento para ver se me lembrava do que aconteceu de fato. Sendo assim, eu avisei minha esposa que ia sair.

E ela acabou me respondendo que ia sair também, para fazer uma faxina na casa de uma pessoa, já que eu estava bem melhor. Embora ela não quisesse que eu fosse atrás de investigar, mas antes descansasse mais. Mesmo assim insisti e fui, pois precisava entender melhor o que estava ocorrendo. E essa sensação que aumentava em meu íntimo - como que me dizendo para ir, não iria se aquietar a menos que descobrisse a verdade.

Embora morasse longe do trabalho, peguei o ônibus e parti atrás da verdade. Demorou alguns minutos, na verdade uma hora e quinze minutos. Mas chegando lá na empresa que eu trabalhava, simplesmente ela não estava mais lá (a empresa)

– como assim? O que houve aqui? – Pensava comigo mesmo. Percebi que outra empresa estava no local com máquinas estranhas e modernas fazendo muito barulho, escavando tudo por ali. Eu nunca tinha visto antes máquinas como aquelas que estavam escavando no local.

- Eu sabia que aquilo era ouro! – Pensei comigo mesmo.

O local estava totalmente isolado. E havia apenas uma grande movimentação ali, como se eles tivessem descoberto algo muito importante e valioso.

- Será que o Srº Rudofe vendeu a área para alguma mineradora? – Pensava comigo mesmo. Eu estava muito confuso.

- Por que mudaram a empresa? Será que iriam agora minerar ouro ali? Mas e aquelas máquinas, elas não eram máquinas de mineração. Algo estava muito estranho. Eu tinha que chegar perto, tinha que ver o que acontecia ali dentro. Estava me sentindo muito perturbado com tudo isso, - como se tivesse sido enganado por todos. Mas eu vou descobrir...

Ora, eu peguei imediatamente um moto-táxi, e fui até o centro da cidade de rio Branco, bem onde ficavam os camelôs que vendiam bugigangas da Bolívia. E comprei um binóculo baratinho (foi uma ideia imediata, direta na minha cabeça me inspirando) E, meia hora depois, eu já estava no local novamente procurando uma maneira de observar em que estavam trabalhando... Contudo, não havia como observar direito, somente dava de ver as máquinas entrando e saindo. Eu queria ver o local onde escavava antes, mas o muro era grande, e ele não existia antes quando eu trabalhava lá.

- Como fizeram tão rápido? O local era complicado agora, e quase fui avistado subindo no muro.

Embora estivesse com medo de ser pego, procurava uma maneira de entrar no local sem ser notado. Foi então que avistei uma torre de celular próximo dali, e embora estivesse longe de lá, mesmo

assim daria para observar melhor com um binóculo, se eu subisse lá – Era o local perfeito!

Bom, eu tinha um binoculo em mãos, daria tudo certo. Andava rápido e subi nela - digo na torre - e de lá, eu olhei para o local onde eu estava escavando quando fiquei pasmo com o que via... - Longe dali, logo vi quando tiraram algo parecido com um objeto quadrado, como se fosse uma espécie de caixa dourada. Eu estava observando os homens a levarem, e colocaram em um carro forte todo preto.

Eu desci imediatamente da torre, pois eu sabia que aquilo por coincidência era o objeto que eu havia tocado; foi aquilo que havia me desmaiado naquele dia... - E quando o carro forte saiu do campo de obras, me desesperei para descer da torre e ir atrás de um moto-táxi novamente para segui-lo.

O carro já se distanciava de mim, mas continuei andando ligeiramente, tentando pegar algum táxi por ali, ou, outro moto-táxi que passasse por ali... - Foi então que avistei o mesmo moto-táxi que tinha vindo comigo. Ele ainda estava nas imediações, apenas conversando com uma moça em uma lanchonete próxima dali.

Rapidamente subi em sua moto, e pedi para ir depressa atrás do carro forte preto que tinha passado ali... - Eles assustado com a forma que subi na moto, apenas me alertou de que quase o havia derrubado da moto. E acelerando, depois de alguns segundos, logo alcançamos o carro forte no sinal vermelho, em frente do supermercado. Prosseguimos mantendo distância, e fomos seguindo-o até sua parada final.

Quando para minha surpresa viraram diretamente para a base do 4º Bis em Rio Branco, e lá ficou protegido pelo o Exército Brasileiro.

Há distancia dava para perceber que a tensão era grande no local. E para ser mais preciso, só vi o exército assim no Brasil tão tenso, quando acharam um Extraterrestre em Varginha, em Minas Gerais.

Bom, sem poder fazer mais nada naquele momento, sabia que havia algo estranho em tudo isso. Mas o pior era que me julgava no direito de saber da verdade. Já estava ficando tarde, olhei no relógio e pensei: “Voltarei amanhã, não vou desistir de buscar saber a verdade sobre aquilo”. Sai andando e pensando em muitas coisas...

– O que seria aquela caixa dourada? Podia ser ouro. Mas ouro não sai da terra lapidada perfeitamente.

– Que achado era aquele? Cheguei numa parada de ônibus, aguardei por algumas horas e voltei para casa.

Fiquei pensando em tudo o que tinha acontecido comigo até agora. Principalmente na forma como aconteceu. Já em minha casa, não conseguia dormir mais tranquilo de tanta ansiedade. Todo momento me levantava da cama e pensava no que tinha acontecido comigo...

- O que era aquele artefato? (O que aconteceria comigo mais tarde seria perturbador).

Nesse mesmo dia, já tarde da noite, uma tempestade se formou na Vila do Incra. E com o som dos trovões eu dormi profundamente ao barulho da chuva. - “O que foi muito estanho” – já que todos estavam com medo dos raios e trovões.

Porém, esse sono seria muito revelador para mim, e eu não imaginava que minha vida iria mudar tanto, quanto mudou depois desse incidente...

Durante o meu sono, tive um sonho esquisito: “Sonhei com o dia em que toquei naquilo. Eu via flashes em memórias, e percebi que fui nocauteado, e induzido ao coma que passei durante os três dias.” – Não foi um choque! Não foi à caixa dourada! - Foram eles!

- Mas quem eram eles? Quem eram esses homens que me nocautearam? No meu sonho, era como se alguém estivesse me mostrando o que tinha acontecido comigo...

Fui analisando as imagens que passavam em minha mente. E de repente, vi soldados levando uma espécie de livro, e colocando-o em uma urna numa sala protegida. Comecei a ver cenas do local onde esse livro estava – Era incrível! - Lugares onde eu poderia entrar e chegar até perto daquilo com “facilidade”.

Era muito real o sonho, parecia que eu estava lá. Tudo isso eu via embora apenas soubesse o local onde estava e nada mais. Quando me acordei, estava atordoado, como se não tivesse dormido há dias. E fui logo tendo uma discussão com minha esposa, (sobre o emprego logicamente), pois as contas continuavam a chegar, e o

seguro desemprego só daria para se alimentar por alguns meses, e isso economizando muito bem.

No entanto, não conseguia dar mais atenção às palavras de minha esposa... - eu não conseguia me concentrar em sua conversa tediosa. Eu só sabia que não tinha tempo para procurar emprego agora. Eu tinha que voltar a base. O livro não saía de minha cabeça, estava obcecado por ele.

Aproveitei o momento da discursão para sair de casa. Assim fui para Rio Branco às pressas com o pretexto de arranjar um emprego, já que minha esposa estava ansiosa. Peguei uma moto emprestada de um vizinho muito amigo meu, e zarpei.

Por volta das 9 horas chequei no 4º bis, que ficava no bairro do Bosque, perto da Empresa de Eletricidade da capital. Ali fiquei observando o local ao redor, procurando por uma entrada que vi no sonho...

De repente achei uma entrada num antigo esgoto, por onde não passava mais água (Era o local que havia visto no sonho). Estacionei a moto em um posto de gasolina próximo a quadra do local, e fui andando até a entrada; dei uma última olhada para ver se alguém estava me espiando, e quando entrei no buraco, eu até, me lembrei de filmes onde acontecem coisas como essas. Mas ao mesmo tempo, pensei que o local teria modernas câmeras e sensores de alerta contra invasores, já que era uma base militar. Mas também, logo deduzi nos meus pensamentos – Estamos no Acre, esse tipo de coisa só se ver mesmo em filmes americanos, e continuei em frente...

Ascendi meu isqueiro, e andando assustado por estar invadindo uma base militar. Comecei a lembrar dos lugares que eu tinha visto no meu sonho... Assim, fui seguindo em frente. Andando abaixado com um isqueiro iluminando um pouco, dei de frente para uma grade que dava acesso ao piso do quartel, e pensei comigo mesmo, em voz alta: “Vou ficar aqui até tarde da noite. Então, entro sorrateiramente no piso de cima, e procuro alguma sala para se esconder” - O medo era intenso nesse momento.

Eu estava fazendo uma coisa fora do comum. E sentado no chão do esgoto pensei: E se eu for pego? - Meu Deus! Serei preso como invasor de área restrita; e o pior, minha esposa vai me matar. Mas dentro de mim, havia uma vontade imensa de pegar aquele objeto – Eu tinha que pega-lo! Agora era tarde para voltar atrás.

Estava ficando louco, mas sentia como se ele quisesse que eu o salvasse de lá. (Hoje eu penso no que fiz. Mas o que seria de mim, se não tivesse tido essa coragem?).

Quando foram nove horas da noite, meu relógio digital alertou dando um bip. Eu entrei pela a grade, e para minha sorte o local era onde os soldados colocavam seus uniformes. Rapidamente, vesti um uniforme que estava ali, e sai pelos corredores disfarçando com a Boina cobrindo meu rosto, com a cabeça abaixada. E, por onde me lembrava do sonho, fui seguindo adiante, entusiasmado com o progresso que estava tendo... Avexei-me nos passos, e observava todo o local ao redor se havia câmeras a me filmar... E, quando ia dobrando um dos corredores, dou de cara com dois soldados que protegiam a entrada.

Eles não me avistam por sorte, pois estavam virados para a porta, e rapidamente volto para traz, e me escondo.

Fiquei pensando por um momento dizendo – “O que eu farei? Como passarei por essas sentinelas, que vigiam a porta?” E de supetão, e correndo o maior risco pensava rapidamente - “Eu entro até eles e digo a eles, que o general está chamando os dois e então, pego o livro, ou, vou diretamente a eles e solicito ver o livro? Eu estava decidido correr esse risco” - Ora eu devo está louco mesmo...

Esses homens são soldados, e no mínimo devem ter ordens para não deixar ninguém entrar. E mesmo que conseguisse por esses meios entrar na sala, terei pouco tempo para sair. E se desconfiarem de mim na certa me prenderão numa cela especial. - “Era para eu estar arranjando um emprego novo. Ajude-me Deus!” – Pensava ansiosamente.

Quando já estava cansado de pensar em uma solução. Senti um vento frio que vinha do teto (era o ar condicionado bem em cima de minha cabeça). Pego imediatamente meu canivete e começo abrir a grade dele. E ao entrar pelo o teto vou pelo o forro até onde ia à próxima ventilação do ar condicionado.

Subi, e fui se arrastando lentamente pelas as tubulações. De repente, percebo que saio na sala onde estava o objeto. Então abro a outra grade devagarinho, e sem que os guardas percebessem, eu entro na sala pela a saída do ar com muito medo e cuidado.

Dando passos silenciosos, abro o que seria uma Arca onde estava o objeto. Analiso-a direitinho, isto é, o objeto. E percebo que

era de madeira revestida com alumínio por dentro, talvez contivesse alguma espécie de energia ou radiação... - E, quando a abro a tampa, para minha surpresa, o objeto era realmente uma espécie de caixa, sim, era um livro - um livro que irradiava uma luz dourada muito tênue, como se fosse uma aura sendo irradiada, algo astral - sei lá! - Aquilo de fato, não era desse mundo com certeza.

Quando toquei nele, senti uma vontade imensa de sair correndo do local. E foi o que eu fiz, não pensei duas vezes. E pelo o mesmo lugar que entrei, sai sem deixar vestígios.

Já de volta nas tubulações do grande esgoto, caminhava perturbado de medo, com sensação de perseguição. Pois a qualquer momento, o alarme poderia soar alto, e uma busca armada se iniciaria pelo o local. E o pior, eu iria morrer nessa.

Ao mesmo tempo eu pensava em como eu sairia do local portando aquele livro grande, – que embora fosse grande, misteriosamente não pesava quase nada. Eu o coloquei dentro de minha blusa e sai com aquele barrigão quadrado até o local da moto.

E quando sinto que estou fora de perigo, que não há ninguém me vendo, nem alarmes soando, dou partida na moto e zarpo dali acelerado, pegando a estrada principal.

Volto nervoso para minha casa, imaginando se alguma câmera tivesse me filmado saindo dali... - Bom, estava feliz por ter pegado o livro. Só não entendia ainda, por que tinha feito isso. Eu estava possuído só sendo mesmo. Estava Louco!

Por fim, eu novamente estava em minha vila, e chegando aliviado por estar com o livro. Entro pelo o lado da minha casa, e jogo o livro em cima de minha cama, pela janela que dar para o quintal abandonado do meu vizinho da direita, e entro pela frente de casa para despistar qualquer pessoa, principalmente minha esposa que estava atrás no quintal, cuidando das plantinhas dela.

Rapidamente volto ao quarto, e pego o livro, e o coloco em cima de meu guarda roupa. E muito cansado vou tomar um banho, imaginando a encrenca que eu havia entrado... - Minha esposa entrando em casa, me avisa em voz alta que vai visitar uma prima que está doente e precisa de ajuda. E, embora fosse tarde da noite, enquanto conversava com ela, senti uma cansaça muito grande em todo o meu corpo. Um sono fortíssimo se abatia em mim.

Então disse a ela que iria dormir um pouco, e que ela me acordasse quando chegasse. Algo estava estranho em mim, uma energia se apossava de mim, eu não sabia o que era, mas sentia que pesava nos olhos.

Fui ficando dopado de sono, me sentindo pesado além da conta, e ainda enrolado na toalha, me deitei na cama e apaguei, dormindo profundamente. Mas enquanto ia adormecendo lentamente, ainda pensei – “Será que aquela luz era radioativa, e me afetou? Será que estava morrendo meu Deus” – Eu não me sentia bem.

Mas enquanto estava dormindo, parecia que entrava num sonho. Digo, parecia que nada disso havia acontecido... Minha mente estava sendo apagada, eu não entendia o que se passava nesse momento. Só sei que dormi pesadamente por algumas horas, mas

quando acordei, quando abro a porta do quarto para sair na sala de minha casa, ainda preguiçoso, pensando em ir até a geladeira beber um pouco de água. Vejo minha esposa e meus dois filhos desmaiados no chão, e o livro aberto perto deles irradiando uma luz intensa.

Rapidamente fecho o livro e o escondo embaixo da cama. Corro para acordar minha esposa e meus filhos, e quando eles se acordam não se lembram de nada do que aconteceu a eles... – Meu filho se levanta, e simplesmente vai para o banheiro. Em seguida minha filha fica em pé, pega sua bolsa e dar tchau saindo de casa. E minha esposa se senta no sofá e pergunta se estou com fome. Eu mesmo, desta hora em diante não compreendia mais nada. Não era um sonho! O livro estava ali em minha casa!

Eu não entendia no como foi que eu tinha pegado ele da base militar, como havia conseguido tal proeza... – Mas hoje, depois de anos desse ocorrido, eu percebo que fui usado, manipulado por algo maior, não era eu naquela época e naquele dia. Digo, não era minha vontade sendo feita. Alguma coisa me usou para resgatar o livro.

– Será que tive um lapso de memória todos esses anos? Não! Eu estava normal. Na verdade, era como se ele tivesse me teletransportado do quartel para casa. - Agora como? - Eu não sabia explicar...

Apenas lembrava vagamente de ter ido pega-lo – Estava tudo muito confuso na época... - Não tinha ido pega-lo? Ou foi um sonho? Mas, como o livro estava aqui comigo?

Eu tentava compreender a ligação estranha que estava tendo com o livro. Mas não tinha coragem como antes de abri-lo. Isso era muito estranho!

Porém, hoje eu sei realmente o que aconteceu... Mas no dia do ocorrido era assim que me sentia, era assim que estava vivenciando as coisas relacionadas com esse livro. Sem mencionar nada para minha esposa, apenas escondia o livro dela desde então, já que ela mesma não me perguntava nada sobre ele.

Mas a coisa mais surpreendente aconteceu naquela madrugada. Eu havia esperado todos dormirem, e então me levantei, e peguei o livro levando-o até a cozinha para examiná-lo cuidadosamente. Sentei-me numa mesa e comecei abri-lo, e fiquei analisando-o meticulosamente por alguns minutos.

Eu estava sem sono, muito ansioso e perturbado demais com esse artefato. Eu tinha que estudá-lo, analisar aquilo direitinho. Pois era muito interessante, de aspecto muito futurista. Nunca vi nada igual em toda a minha vida.

Ele irradiava um brilho, uma luz, como se houvesse uma aura nele. As letras eram muito estranhas, como letras Egípcias, talvez Maia, - não sei! ... - Pareciam também caracteres Japonês ou sânscrito, algo desse tipo, apesar de que eu mesmo, nunca tinha visto como seriam essas letras.

Mas pensava obviamente que fosse de alguma civilização antiga. Pois eu conhecia a história de algumas, pois já tinha visto em alguns documentários de TV onde letras parecidas com aquelas

apareciam em murais. No entanto, como não consegui entendê-lo plenamente. Sem entender, assim mesmo coloquei-o no mesmo lugar, e fiquei imaginando o que o exército faria com esse livro... Ao certo dariam aos cientistas americanos. – Mas qual revelação, ou instrução ele teria?

Uma coisa eu tinha certeza desde aquele momento. Aquilo não era daqui, digo, não era desse planeta. Depois de um tempo, fiquei um pouco medroso de soldados chegarem a minha casa de repente, ou a polícia, atrás do artefato roubado por mim. E preocupado, meditando nisso o tempo todo, dormi novamente.

Mas tarde porém, naquela mesma madrugada, algo muito estranho aconteceu... - Eu acordei, abri meus olhos, e me vi saindo de mim em forma astral. Eu ia andando pela a casa, e eu me via indo mesmo estando sentado na cama. Eu me levantei pra ir atrás de mim mesmo, indo em direção da cozinha. Eu mesmo, ao me ver assim como um fantasma. Fui até a cozinha, seguindo a minha forma astral que levava o livro em sua forma astral também em suas mãos.

Eu me escondi atrás da porta, e me vi sentando-se à mesa e lendo o livro como havia feito antes. Eu olhei para o relógio da cozinha, e realmente eu havia voltado no tempo. Eu fiquei vendo meus passos, e vi minha forma astral lendo, só que desta vez, eu podia ouvir minha própria voz lendo o livro e pronunciando as palavras estranhas contidas nele... - Fiquei assustado, mas a curiosidade foi tanta que abocanhou o meu medo por completo.

Eu estava tendo uma espécie de transe fora do corpo, como se estivesse projetado em um corpo Astral para o passado, ou seja, apenas para algumas horas atrás.

Eu podia me ver sentado, lendo o livro curiosamente, com a devida atenção. E entendendo-o perfeitamente. Eu me aproximei para ouvir melhor o que eu lia... Então ouvi, eu mesmo lendo assim:

- Saudações ao portador do livro. O escolhido por ele para carregar o peso do grande segredo do mundo, que tem o poder para despertar os grandes deuses do passado que fundaram esta terra e se estabeleceram nela para criar o homem e suas raças.

Eu sou um Deus benevolente, e escrevi este livro para que no final dos tempos ele levasse a humanidade a libertar as grandes mentes do passado por meio de seus filhos, para que com seus poderes todas as formas de sofrimento tenham um fim. E assim dar continuação a respiração divina criada antes Yetzirah, para que o homem volte a dominar a vida de momento em momento, e para que ela volte a ser dourada como foi no início das Eras na terra de Tehuti.

Fiquei perplexo com essa experiência fora do corpo, e ao mesmo tempo real. Isso só despertou minha curiosidade ainda mais... E dentro de mim brotou uma sensação de riqueza muito grande – Como se eu tivesse muito ouro e não soubesse o que fazer, nem como protegê-lo. Isso se apossava de mim nesse instante, entende? Não sei se vocês entenderão isso... Mas foi assim que comecei a entender o livro dourado.

Quando eu queria ler mais. Eu tinha uma visão noturna (Astral). Foi então que percebi que quanto mais lia sem entender; em sonhos eu entendia o que exatamente tinha lido sem entender... Foi assim então que começou minha jornada em torno desse livro...

Foi com esse ato sobrenatural, que pude entender que coisas além da minha compreensão realmente existem nesse mundo. E, que agora, teria que abrir minha mente para poder aceitar a mensagem que esse livro continha; e que daqui desse ponto em diante meus amados irmãos, minha vida iria mudar de forma extraordinária.

Eu deixo um alerta para todos que estão lendo meu “diário”. As suas vidas também não serão a mesma depois de algumas páginas, e não haverá volta.

Meus dias já não eram iguais, minha vida não era mais normal. A cada momento eu sentia que algo muito grande iria acontecer ao mundo, comigo, ou com as pessoas nesse mundo. Pois as revelações do livro me levariam há uma jornada que até hoje ainda estou trilhando, se é que me entendem.

Achei por certo registrar tudo, para que outros saibam a verdade, e possam continuar “a busca”, pois meus inimigos se multiplicaram agora; e nesse momento vivo em constante ameaça.

Eu confesso que hoje não temo a morte, mas procuro evita-la até completar minha missão.

Eu meditava em tudo que se desdobrava na minha vida, e pensava comigo mesmo sobre minha esposa, pois assim como um profeta louco, eu me pareço aos olhos dela agora. A cada dia que se passava, sempre discutíamos por falta de dinheiro, por causa de minha negligencia com a família. Enfim, eu não podia culpa-la por nada, ela era inocente.

Ela nem imaginava o que se passava comigo durante esses dias de revelação... - Minha realidade estava transformada e ficaria cada vez mais louca desse ponto em diante. Porém, eu sabia que se eu não entrasse num equilíbrio com relação a tudo isso, só me restaria à esquizofrenia.

Numa certa manhã, recebi uma proposta de emprego de um amigo e a aceitei imediatamente, para poder alegrar minha esposa. Não era um emprego bem dito, mas era um sistema de Marketing de Multinível na internet, onde poderia ganhar dinheiro pela a internet de forma fácil postando anúncios aos sites de busca, esse sistema se chamava Telexfree, mas hoje não existe mais.

Não era muito dinheiro no começo, mais era mais do que eu ganhava trabalhando duro para outros, e por isso, logo as coisas ficaram normais para minha esposa, já que o sustento voltaria a mesa.

Eu trabalhava algumas horas afinco no computador, e depois entrava de cabeça nos meus estudos. Há essa altura eu já estava fora de mim. Sentia aquilo como uma provisão divina, digo, do livro.

Eu sentia que o destino, e o livro queriam que eu me dedicasse integralmente a ele. Talvez, eu já não sabia, qual na verdade era minha vida real – Se era a do sonho, onde entendia o livro a noite, ou se era a do dia quando lia sem entender nada. Só sei que minha vida parecia ter mais sentido no abstrato mundo do sonho.

Na TV, as notícias eram sempre as mesmas. Mas fiquei sabendo que o governo americano estava atrás de um artefato que havia sido roubado na base de Rio Branco, sim, eles estavam atrás de mim.

Minha esposa embora assistindo a reportagem, não se lembrava de nada. Pude observar na TV que estavam utilizando detectores de radiação para localizar o livro roubado da base, e fiquei perturbado com isso. Pois na TV, vi que apontavam para a estrada que eu havia tomado como rumo para casa. E ao observar aquilo, fiquei nervoso, pois eu tinha que escondê-lo melhor, ou então eles iriam achá-lo.

Minha decisão foi continuar lendo todos os dias... Comecei rapidamente a ler mais e mais páginas do livro para que eu pudesse sonhar com ele a noite... - Talvez, numa tentativa de o próprio livro me dar uma dica de como escondê-lo melhor, já que ele mesmo me usou para resgatá-lo dos militares. Uma coisa eu tinha certeza, essa busca por um artefato seria dado a conhecer ao mundo de alguma forma.

Então me lembrei de que os militares tinham colocado ele numa arca revestida de madeira e alumínio, - talvez para não emitir sinais radioativos, ou frequências que o fizessem detectável.

Bom, eu fiz o mesmo - Construí uma arca para ele, só que bem mais compacta, e embora a arca fosse de madeira, digo restos de madeira. Eu a revesti totalmente com papel alumínio, e coloquei o livro dentro dela para que eles nunca o achassem e o levasse embora de mim.

À noite, embora cansado de construir minha caixa de madeira. Mesmo assim, folhiei algumas páginas para que pudesse entendelas no sonho astral... - Eu lia continuamente, e em sonhos, projetado, eu entendia plenamente as palavras que dizia astralmente:

A grande árvore que permeia todo oceano primordial e todas as coisas. Ela brotou no solo do infinto, e de seus ramos nasceram olans. A base do segredo de se saber utilizar a grande energia em prol da criação do bem e do mal, também saiu dali. No céu finito aos deuses, está à energia, o grande círculo que move as grandes espirais de estrelas. E dentro dela se localiza a vida orgânica e material, menos a espiritual.

Tudo em luz, com cores perfeitas, dentro do fluxo divino. Esse é o Olam de Assiah! Fora desse Olam há sete céus! Mas somente o grande arquiteto permeia com sua luz infinita à frente, e serve à escuridão como chão. E de onde ele habita, lá observa tudo o que acontece em todos os céus que foram criados como estrelas. Camada por camada, de círculo em círculo, em giro em giro, ele penetra em toda forma de vida, gerando a luz da vida, e por ela se fez em vida – tudo no seu sonho celestial ele faz, pois tudo é ele, na sua mente ele é tudo, e não pode ser o nada.

No seu pensamento ele emanou Atziluth, e disse nessa memória: Eu sou pai, e eu sou Mãe, eu crio um Filho a minha imagem. Dotado como eu em sabedoria, ele terá minha essência e minha existência como substância. Ele lhe dou a chave do tempo e da luz, para poder estar onde quisesse estar. Ele é o Principio, é meu filho lindo, e muitas luzes procedem de seus olhos radiantes, e de sua boca se faz tudo o que ele pensa.

E disse Deus a ele: Crie! Sejas antes do tempo, para tecer nele a vida. E o Filho assim fez com sua Palavra.

Disse ele: Haja Luz! E um gigantesco ser de luz clareou em toda a escuridão. Esse deus de luz, era diferente do Altíssimo pai, mas tinha a substancia e existência do Filho. Essa Luz criou belos Serafins dourados e luminosos, que voaram entre o tempo, e teceram espaços na escuridão, chamados de futuro presente e passado futuro. Eles levaram o conhecimento de tudo que ele falava a luz... – “Levem cada um, sua luz aos confins dessa vasta escuridão, até eu reuni-los novamente. Se posicionem como colunas” – Disse a Luz..

E prosseguiu dizendo O Filho: Criem para mim grandiosos Serafins, - estrondosas estrelas brilhantes, e povoem esse céu como exemplo de minha glória. Para que more nela um imenso espaço entre o oceano universal, com luzes semelhantes às joias da grande árvore do meu pai. E assim que falou, a Luz fez para o filho, - Seres lindos que surgiram em cores distintas.

E como beleza pura a luz criada, faziam acontecer à vontade do grande Filho de Deus. E por meio de suas vozes, criaram reinos e mais reinos em ecos eternos.

Quando retornei do sonho, eu não conseguia mais dormir direito. Pois só ficava pensando no que tinha lido naquele livro dourado...

- Que proposito isso teria enfim, tanto para mim, como para o mundo? Que história seria essa? Seria a história do mundo ou do universo? – Pensava comigo mesmo.

As pessoas falavam de tudo em seus livros, e ecoavam ideias que vinham sempre da mesma fonte. Mas elas não sabiam que esse livro explicava coisas diferentes, coisas nunca entendidas... - Elas até mesmos achavam que fossem algum OVNI ocultado pelo o governo. Mas eu, somente eu, sabia a verdade. E vivia aquele momento de expansão como ninguém.

Eu trabalhava incansavelmente horas na internet, para poder chegar o momento de logo começar a ler o “livro de ouro” a noite, - Era assim como eu o chamava agora.

Comecei nesse meio tempo a ler livros que falavam sobre deuses e astronautas que visitaram a terra em tempos remotos. Lia sobre civilizações antigas, como os egípcios, Maias, Incas, Astecas, Sumérios e Povos Nórdicos. Lia sobre teóricos que diziam sobre algo muito em comum, e intrinsecamente ligado à humanidade - um elo divino talvez. Estava me aprofundando em assuntos de extraterrestres e deuses, terra oca, e terra plana; estudava sobre chakras, hermetismo, cabala e até alta magia antiga.

Eu descobria nas culturas e nas religiões desses povos antigos, que perpetuava entre elas um artefato singular - uma ligação cósmica com esses extraterrestres - As pirâmides! Sim, elas foram construídas pelo que eles chamavam de “deuses”.

Mas na história não mencionava nada sobre um livro dourado. No desespero de desvendar a verdade sobre esse livro, aprendi muito sobre ufologia, viagem no tempo, projeçologia, e até alquimia.

Estudava rotineiramente como se tudo isso, de alguma forma, fosse me ajudar com a compreensão desse livro. E de fato ajudou, principalmente a cabala e a alquimia que eu diria ser à base de tudo isso agora.

E, embora hoje, nesse momento, digo, agora nesse momento, não me servisse de nada esses conhecimentos. Pois ainda estava confuso na minha mente, anos há frente eu então sintetizaria tudo. Não foi em vão tê-los aprendido a cada degrau. Pois mais tarde, tudo foi de muita luz e compreensão para mim. Pois sem esses pacotes de informação, não teria chegado à síntese desse todo.

Foi de proveito me encher deles, digo desses conhecimentos ocultos. Pois logo, eles me ajudariam a entender muitas verdades não reveladas na história, na ciência e na religião comum.

Sendo assim, quando eu chegava à minha casa sempre esperava a hora certa de dormir. E quando todos dormiam, eu começava a folheá-lo para que pudesse sonhar com ele o quanto antes. E quando eu dormia, aquelas páginas que tinha olhado na vida real – Em sonho, digo, no meu sonho, passava entender

perfeitamente sua escrita incompreensível e saber assim o que o livro me revelava...

No sonho astral, li mais uma vez:

E a Palavra disse ao seu amor, criaremos mais céus, e povoaremos nossos domínios. Compartilharemos com todos o nosso conhecimento, a nossa vontade, a nossa vida e nosso sonho. Faremos isso, para que nunca nos achem, e aprendam mais e mais. Darei a eles em troca a felicidade e o sorriso. E assim saberão como nós somos “Um em união”.

Nesse momento, a luz obedecendo ao Filho criou Querubins magníficos! Cada um com sua cor e sabedoria, para poder avançar ainda mais com seu projeto, já que os Serafins eram apenas dozes em número, e faziam parte do “Primeiro Céu” onde parte da grandiosa luz do Altíssimo Deus sempre estava nas sete tigelas.

Mas embora fossem em poucos, qualquer Querubim podia levar o fardo dos “Sete Segredos da Luz” sozinho – Pois eles se vestiam de luzes azuis com seus tons acima. Vinte quatro Querubins foram criados inicialmente. E eles tinham capacidades de dotar a qualquer coisa de sabedoria e vida.

Esses são os arcontes da luz! Podiam ensinar cantando se quisessem. E fizeram assim no início do tempo, um a um mergulhou na escuridão para retornarem aos doze de cima. E de giro em giro, de círculo em círculo, reto foram e reto voltaram no giro da luz que brilhava.

No mergulho preencheram os grandes espaços com as mais belas fontes de luzes celestes, e derramaram nos céus suas energias em abundância. E a luz expandiu na escuridão, vibrando em inúmeras cordas coloridas. Somente esses vinte quatro, tinham conhecimento o suficiente, até para criar a forma da vida orgânica que seria feita. E alguns fielmente, criaram depois para Deus os alicerces do próprio mar vítreo, e mais um Olam foi formado pela a luz.

“O Filho” chamou seu espaço de Briah, mas não se limitou aos vinte quatro Querubins, e passou criar mais setenta e dois para viverem em cada pilar do vazio – Todos poderosos e belos! – Eles juntos comandados pela a luz, fizeram Yetzirah. Sempre seguindo o modelo, dando forma ao que já era criado. Eles podiam auxiliar em tudo os vinte quatro primeiros.

Dos Serafins aos vinte quatro Querubins criados. “O Filho” criou ainda mais ajudantes celestes para ele, chamados de “Mensageiros da luz”, e por meio desses, os Serafins executavam boa parte de suas vontades.

E os Querubins os utilizavam para carregarem partículas poderosíssimas que eram geradas das cordas vibrantes para a grande construção dos círculos dos Céus, da terra, e do mar, se depois do mar vítreo.

No princípio foi assim. Um grande trabalho de forças e energias no tempo, para criar tudo que permeia visivelmente e invisivelmente nas dimensões divinas abaixo do Altíssimo. De reino em reino, tudo foi criado numa magnífica harmonia.

No dia seguinte, quando acordei, ficava pensando profundamente em tudo que lia e aprendia... E tive várias impressões sobre o livro dourado. Eu achava que ele poderia ser uma Bíblia melhorada, maior, e mais aperfeiçoada. Mas entendi com um tempo, que tudo fazia parte do propósito criativo. E no final, até mesmo a Bíblia sagrada se encaixaria perfeitamente, abrindo assim o caminho para o grande segredo escondido da humanidade.

Contudo, ao passo que lia o livro, também, compreendia a profundidade de seu conteúdo.

Notava a grande alquimia cabalística que ele revelava. Eu me sentia como que em posse de um grande poder de conhecimento. Hoje entendo isso plenamente, pois talvez dali, extraísse novas tecnologias, sabedorias, e até mesmo poderia me transformar espiritualmente para outros planos de existências.

Eu sabia que aqueles símbolos, longe de serem apenas letras, eram a base de algo maior. E ao passo que me aprofundava, conseguia encaixar cada peça da história, da religião, e das sabedorias existentes nesse mundo. Tudo parecia que estava ali para ser encaixado, era geometricamente perfeito!

Esse livro era a chave para uma “Nova Era” de entendimento, e eu, era um dos escolhidos para poder divulgar isto ao mundo. Eu sentia esse chamado no coração, ou pelo menos assim pensava.

Mais eu não fazia ideia do tamanho da encrenca que entraria nos anos à frente. Em parte, eu estava certo por achar que eu era um dos “escolhidos”, isso a história se conectava.

Mas uma grande conspiração universal estaria sendo revelada para mim aos poucos, ao longo dessa jornada. Logo, logo, perceberia que Forças poderosíssimas estavam em movimento impulsionando o destino de todos na face dessa terra, - Não pelo o livro, mas pela a ligação ao nosso desenvolvimento ao longo do tempo nesse planeta. Pois tudo que buscávamos fora já estava aqui dentro dele, - O livro é a verdade!

Eu sabia que algo errado estava acontecendo no mundo, e o livro me ajudava enxergar claramente isso. Era como se a história, e a religião tivessem sido manipuladas para nos aprisionar em nossos conceitos, impedindo a todos de enxergar claramente a verdade por detrás da cortina que separa a nossa “realidade normal” da maneira como Deus ver as coisas (1 Samuel 16:7).

Eu podia sentir isso em mim agora, o que parecia agora algo misterioso e perigoso, se envolvia na realidade de minha vida. Uma vida que eu achava ser minha até então. Mas eu, um simples pedreiro, - que agora trabalhava com Internet. Estava presenciando coisas sobrenaturais em minha vida, e isso já estava ficando normal para mim a cada dia.

Mas o Governo Americano não fazia ideia de mim, e muito menos que eu estava com o livro. No entanto, ainda tinha algo maior pela a frente, e eu não podia me dar o luxo de apenas pensar em ser um profeta, ou um novo Messias nesse mundo. Eu não ia deixar esse pensamento tomar conta de mim, e atíçar meu Ego. Eu sei que milagres estavam acontecendo...

Nós sabíamos disso... E minha mente primitiva não conseguia conviver com tantas mudanças de uma só vez. Minha formação me enquadrava numa forma de ver a vida de uma maneira muito simples. E se eu quisesse compreender mais ainda, eu teria que sair do quadrado do qual fui educado por meus pais.

Realmente, se quisesse progredir além do que era, teria que aceitar ser preparado ainda para poder absolver o que viria... - Eu peço que você imagine em sua mente que se você vivesse no tempo de Jesus possivelmente você viria milagres todos os dias, e mesmo assim teria que trabalhar pelo o pão de cada dia (Refleta nesse cotidiano daquela época), agora misture com os grandes milagres da bíblia, e imagine isso acontecendo em pleno o século 21, e com você, em meio às ansiedades da vida tendo que lidar com toda essa catarse... - Quem irá se importar? Ou Suportar? - É assim que me sinto no momento. E somente eu, estou sentindo isso por enquanto.

Mas graças a Deus que não me deixou sozinho! Hoje algumas pessoas, irmãos de luz estão se encontrando por sintonia. Porém, até onde eu sei, somente eu tenho um livro desses. Por isso, não entregarei o livro, não agora. Quem sabe depois que eu terminar de lê-lo completamente. Mas não agora!

Princípio Eterno

*Tudo é consciência! E a consciência está em todos os lugares, em todo os três tempos - "O TODO é Mente; o Universo é Mental." – **Hermes Trismegistus.***

Essa é a primeira chave. Todo homem poderá abrir as diversas portas do templo psíquico, mental e espiritual do conhecimento, e entrar por elas livremente, em plena consciência. Aqui se explica a verdadeira natureza do "EU SOU" - Sua força, energia e sua materialização. Bem como todas elas são subordinadas ao domínio da Mente Divina.

"Aquele que compreender a verdade da natureza mental do TODO, está bem avançado no Caminho."